

RODRIGO GAVINI — 16/10/2014

LEONE IGLESIAS — 06/11/2012

OPERAÇÃO LAVA A JATO

Auditoria em contratos de sondas para estaleiro

Após ex-diretor da Sete Brasil ter admitido fraude, empresa vai analisar acordos para construir sondas até em Jurong, no Estado

Guto Netto

Responsável pelo fornecimento de sondas à Petrobras, para exploração de petróleo na camada do pré-sal, a Sete Brasil admitiu que irá fazer auditoria interna em seus contratos de desenvolvimento dos equipamentos. São cinco locais que construirão 29 aparelhos, dentre eles o Estaleiro Jurong Aracruz (EJA), que irá sediar a construção de sete deles no Estado.

De acordo com a Sete Brasil, auditoria interna apura os contratos firmados, desde 2010, com os estaleiros, após a notícia de que o ex-diretor da empresa Pedro Barusco admitiu ter enviado para o exterior dinheiro fruto de propina em obras da Petrobras.

Segundo informações levantadas pelo jornal O Globo, a Sete Brasil foi desenhada a partir de 2008, na Diretoria de Engenharia da estatal, chefiada à época por Renato Duque, preso na Operação Lava a Jato.

Duque teria indicado Barusco para ser diretor de Operações da Sete Brasil, entre 2011 e 2013. Ex-funcionário da Petrobras, Barusco deixou a parceira da estatal alegando problemas de saúde.

O escolhido de Duque atuou na intermediação dos contratos de construção e aluguel de 29 sondas

de perfuração, orçadas em US\$ 25,5 bilhões (R\$ 64,6 bilhões).

Por conta destes recentes fatos, os principais acionistas da Sete Brasil têm discutido o andamento da auditoria na empresa.

A primeira sonda, a Arpoador, já está na Baía de Guanabara, no Rio de Janeiro, aguardando para ser encaminhada ao Estaleiro Jurong para ser montada. Apenas cinco equipamentos já estão em construção no País.

A Sete Brasil nasceu em dezembro de 2010 para viabilizar a construção das sondas do pré-sal no Brasil com estaleiros nacionais. Entre os acionistas, estão a Petrobras, com 9,75% das ações, os bancos Bradesco, Santander, BTG Pactual e os fundos de pensão Petros, Previ e Funcef. A Sete Brasil será a dona das sondas.

O Estaleiro Jurong já recebeu

US\$ 1,33 bilhão (R\$ 3,39 bilhões), ou 28,14% dos US\$ 4,75 bilhões (R\$ 12,05 bilhões) contratuais.

AUDITORIA

Procurada na tarde de ontem, a assessoria de imprensa do Estaleiro Jurong Aracruz esclareceu que não há qualquer informação de auditoria confirmada em seus contratos firmados para o desenvolvimento de sondas.

OS NÚMEROS

64,6 bi

é o valor do contrato

29 sondas

devem ser feitas no País



SEDE da Petrobras em Vitória

Obras no Estado citadas em Operação Lava a Jato

Duas obras realizadas pela Petrobras no Estado estão citadas na Operação Lava a Jato da Polícia Federal: a construção da sede da estatal, na Reta da Penha, em Vitória, e o Terminal Aquaviário de Barra do Riacho, em Aracruz.

Com relação à sede da Petrobras, o Ministério Público Federal no Espírito Santo (MPF-ES) já instaurou procedimento para investigar a construção, que custou R\$ 580 milhões – 6,4 vezes a mais do que os R\$ 90 milhões inicialmente previstos.

Neste semana, o MPF-ES encaminhou o caso ao órgão ministerial no Paraná, onde está sendo apurado os fatos da operação. Assim, caberá à unidade avaliar se considera mais proveitoso fazer as investigações de forma centralizada. As duas empresas que realizaram a construção – Odebrecht e Camargo Corrêa – foram citadas.

Quanto à construção do Terminal Aquaviário de Barra do Riacho, o advogado Marcelo Leonardo, que atua na defesa do vice-presidente da construtora Mendes Júnior, Sérgio Cunha Mendes, confirmou o pagamento de propina à Petrobras, através de quatro parcelas em transações bancárias que totalizaram R\$ 5 milhões.

A obra custou ao todo R\$ 895 milhões e recebeu 48 aditivos que, segundo o advogado, obedeceram os critérios legais.

VISTA DO ESTALEIRO JURONG ARACRUZ: empresa vai construir 7 sondas para exploração de petróleo



ENTENDA

Petrobras é acionista da Sete Brasil

Construção

> A SETE BRASIL nasceu em dezembro de 2010 para viabilizar a construção das sondas de exploração do pré-sal no Brasil com estaleiros nacionais.

> A EMPRESA foi pensada em 2008, na Diretoria de Engenharia da Petrobras, chefiada, à época, por Renato Duque, preso na Operação Lava a Jato. Duque teria indicado Pedro Barusco para uma diretoria.

> BARUSCO, ex-gerente da estatal e também investigado na Lava a Jato, admitiu ter enviado para o exterior

dinheiro fruto de propina em obras da estatal petrolífera.

> ENTRE os acionistas, está a Petrobras, com 9,75% das ações. A Sete Brasil será a dona das sondas.

Estaleiros

> SÃO CINCO estaleiros que construirão 29 sondas, dentre eles, o Estaleiro Jurong Aracruz (EJA), que sediará construção de sete equipamentos.

> JURONG já recebeu US\$ 1,338 bilhão (R\$ 3,39 bilhões) ou 28,14% dos US\$ 4,754 bilhões (R\$ 12,05 bi-

lhões) contratuais.

> A SETE Brasil já pagou aos estaleiros US\$ 6,5 bilhões (R\$ 16,2 bilhões) contratados, segundo balanço.

> A PRIMEIRA sonda, produzida em Aracruz, deverá ser entregue no segundo semestre de 2015.

> ALÉM do Jurong, os estaleiros Atlântico Sul, em Pernambuco; Brasfels, no Rio de Janeiro; Rio Grande, no Rio Grande do Sul; e Enseada, na Bahia participam destes contratos.

Fonte: Pesquisa AT

Já foram pagos 16 bilhões

A Sete Brasil, responsável pela construção de 29 sondas de exploração de petróleo pela Petrobras na camada do pré-sal, já pagou aos cinco estaleiros US\$ 6,5 bilhões (R\$ 16,2 bilhões), aproximadamente 30% dos US\$ 25,5 bilhões (R\$ 64,6 bilhões) contratados, segundo o balanço da empresa.

O Estaleiro Jurong Aracruz (EJA), no Norte do Estado, já recebeu US\$ 1,338 bilhão (R\$ 3,39 bilhões), ou 28,14% dos US\$ 4,754 bilhões contratuais (R\$ 12,05 bilhões). De acordo com a Sete Brasil, a parcela adicional de antecipação aos estaleiros “foi prevista como

forma de atrair novos players, ainda sem estaleiro estruturado (em construção)”.

A empresa ressaltou que o “calendário de pagamento em vigor para os contratos de Engenharia, Suprimento e Construção das sondas segue as boas práticas, a nível mundial”.

Além do Jurong, o Estaleiro Atlântico Sul (EAS), em Ipojuca (PE); Brasfels, em Angra dos Reis (RJ); Rio Grande (RS); e Enseada Indústria Naval, em Paraguaçu (BA) detêm contratos com a Sete Brasil para a construção destas sondas.